



A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH* procura:

Assessor/a Técnico/a no Projeto “Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal: Fortalecimento das Instâncias e Instrumentos de Governança da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)”



Sobre a GIZ

A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH é uma empresa do governo alemão atuante no domínio da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável, com cerca de 16.400 funcionários. A GIZ tem mais de 50 anos de experiência em uma ampla variedade de áreas, como o desenvolvimento e emprego, a energia e o meio ambiente e a manutenção da paz e segurança. Como empresa federal de utilidade pública, a GIZ apoia o governo alemão - em particular, o Ministério Federal para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) e o Ministério Federal para Meio Ambiente, Conservação, Construção Civil e Segurança Nuclear (BMUB) - e outros clientes dos setores público e privado em cerca de 130 países no alcance dos seus objetivos em cooperação internacional. Com este objetivo, a GIZ trabalha em conjunto com os seus parceiros para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis.



Sobre o Projeto

O projeto contribuirá para o fortalecimento das estruturas de governança da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI). É apoiada a inclusão ativa, bem como a comunicação e cooperação efetiva de instituições governamentais brasileiras relevantes e organizações indígenas nestas estruturas gestoras. Assim o projeto promove pré-condições decisivas para a implementação da PNGATI na região amazônica brasileira. Uma implementação melhorada da PNGATI promove o desenvolvimento sustentável das terras indígenas, prestando uma contribuição considerável para a proteção da biodiversidade e do clima, bem como ao uso sustentável dos recursos naturais. Além disso, contribui-se para a articulação e observação dos direitos indígenas; as organizações envolvidas são fortalecidas em seu desenvolvimento participativo e na boa governança. O projeto apoia a participação de homens e mulheres em condições iguais, entre outros, através da participação do grupo alvo na elaboração e implementação dos Planos de Gestão Territorial Ambiental (PGTA) e nos cursos de formação continuada.



Descrição da vaga

O (a) assessor(a) técnico(a) atuará em Brasília, regime de contratação CLT. A principal função do profissional é contribuir com seus conhecimentos, habilidades e experiências ao alcance dos objetivos e indicadores definidos pelo Projeto “Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal: Fortalecimento das Instâncias e Instrumentos de Governança da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)” por encargo do Ministério Federal para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ), executado pela GIZ.

Principais Tarefas

- Fornecer assessorias técnicas à FUNAI, organizações indígenas e outros parceiros do projeto sobre questões ligadas a gestão territorial e ambiental de Terras Indígenas
- Organizar capacitações para técnicos e dirigentes da FUNAI, de organizações indígenas e outros parceiros do projeto
- Propiciar assessoria em governança e gestão participativa à FUNAI, organizações indígenas e outros parceiros do projeto
- Apoiar o diálogo com os parceiros políticos brasileiros;
- Apoiar o diálogo com entidades ou estruturas relacionadas com os povos indígenas
- Organizar de maneira independente eventos (ex. oficinas, grupos de trabalho, visitas técnicas);
- Contribuir aos relatórios de progresso do projeto ao BMZ;
- Articulação com instituições parceiras e representação da GIZ diante terceiros, ao encargo do superior;
- Preparação de reuniões, apresentações, telefonemas e comunicações oficiais para parceiros;
- Elaborar pesquisas e relatórios sobre temas da governança e gestão territorial e ambiental de terras indígenas no Brasil e em outros países da América do Sul;
- Elaborar pesquisas e relatórios sobre o andamento das atividades da cooperação;
- Contribuir para a gestão de conhecimento compartilhando conhecimentos adquiridos com outros projetos da GIZ no Brasil, na América Latina e internacionalmente;
- Responder diretamente ao diretor do projeto;
- Apoiar na administração interna do projeto;
- Outras tarefas atribuíveis à função, conforme orientação do superior imediato.

Qualificação, Experiência e Conhecimentos Adicionais

- Curso superior concluído em antropologia, sociologia, geografia, ciências políticas, direito, estudos regionais ou áreas afins;
- Conhecimento da área de gestão territorial e ambiental de terras indígenas de pelo menos 3 anos;
- Experiência de pelo menos 3 anos em gestão de projetos;
- Experiência de pelo menos 2 anos em cooperação técnica internacional;
- Fluente no idioma inglês ou espanhol. O domínio profissional do alemão é um diferencial importante
- Prévia experiência em articulação institucional com órgãos governamentais e/ou indígenas será um diferencial;
- Competência gerencial;
- Boa comunicação, oral e escrita, e habilidade de articulação com diferentes atores;
- Experiência em gestão de contratos;
- Determinação, flexibilidade e organização;

Condições de trabalho

- O/a assessor/a deverá atuar em Brasília, na sede da FUNAI;
- período de trabalho será integral, 40h semanais;
- Disponibilidade para viagens frequentes para as duas regiões piloto Médio Purus e Madeira e outros destinos nacionais e internacionais.

Enviar CV, carta motivacional, pretensão salarial bruta, e dois contatos de referência até dia 10 de Junho de 2018 para Jorge Espinoza (Jorge.espinoza@giz.de). Somente os candidatos escolhidos para formar a lista curta serão contatados dentro de um prazo de duas semanas.

A GIZ é uma empresa que se preocupa com equidade de gênero. A igualdade de oportunidades para todas e todos, diversidade racial e física são características fundamentais do nosso trabalho.

Por isso, informamos que os critérios mencionados serão considerados no caso de empate para essa vaga.